



A SEMANA DE ENGENHARIA COMO FERRAMENTA PARA PROMOVER A INTEGRAÇÃO DE TEMAS DO MEIO ACADÊMICO E PROFISSIONAL

¹Myllena de Oliveira Barros, ²Ana Maria Torres da Silva, ¹Camyla Ferreira Moreno,

²Danielly Karla Dantas Guabiraba, ¹Joyce Danielle de Araújo, ¹Lucas Araújo dos Santos, ¹Lucas Gomes Miranda Bispo, ²Rafael Santos Carvalho, ²Vitor Bruno Santos Pereira, ³Antonio Pedro de Oliveira Netto – ¹Curso de Engenharia de Produção – ²Curso de Engenharia Civil – ³Curso de Engenharia de Civil e Produção, Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão.

Introdução

A Semana de Engenharia – SEMENGE, é um evento organizado por discentes e docentes dos cursos de Engenharia Civil e de Produção da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. A sua programação é composta por palestras, minicursos, oficinas, visitas técnicas e apresentações de trabalhos científicos, que visam propagar os conhecimentos específicos nas áreas tecnológicas, bem como ampliar o contato dos discentes das diversas engenharias com as grandes áreas que um futuro engenheiro possa estar inserido. Segundo LACERDA *et al* (2008), essas atividades tornam-se significativas quando verificados os aprendizados desenvolvidos a nível pessoal, acadêmico/profissional e científico.

A SEMENGE encontra-se em sua quarta edição, tendo ocorrido a primeira, segunda e terceira, respectivamente nos anos de 2013, 2014 e 2015. Atualmente, diante as proporções tomadas, o evento é considerado a maior atividade de extensão desenvolvida pelo eixo das tecnologias do campus em questão.

No que se refere ao PET Engenharias, o grupo foi introduzido na organização do evento a partir da segunda edição em 2014, por solicitação do coordenador do evento, e vem contribuindo de forma positiva para realização do mesmo. Desde então, a SEMENGE vem sendo inserida no planejamento anual do grupo como atividade obrigatória. Ainda, considera-se a atividade que demanda maiores esforços aos integrantes devido ao envolvimento contínuo do grupo desde a definição de tema e data de realização, até a execução da atividade.

Assim, perante a importância da contribuição do evento para a comunidade do sertão alagoano e do papel do grupo PET engenharias para a viabilização do mesmo, se faz necessário avaliar os resultados adquiridos nas edições anteriores. Para que dessa forma, haja a manutenção e permanência dos resultados já atingidos pela atividade

Materiais e Métodos

O processo metodológico utilizado estruturou-se na análise e comparação de uma amostragem de dados feita através de um levantamento, desde a primeira edição, das seguintes informações:

- Número de inscrições;
- Quantidade de artigos publicados;
- Apoio ao evento;
- Participações externas.

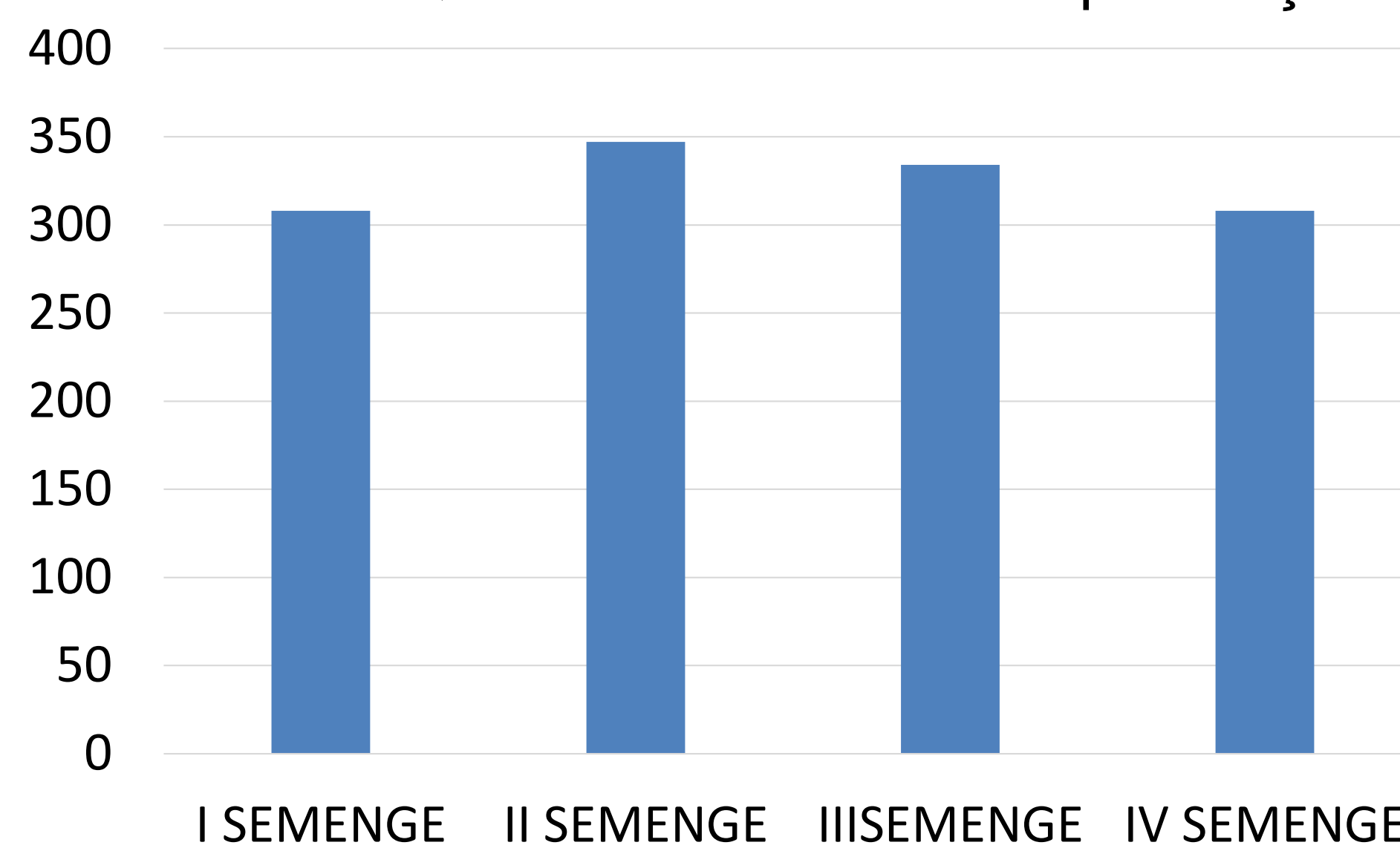
Podemos, então, classificar o método utilizado na atividade como quantitativo. O estudo desses dados foi realizado com o intuito de ponderar a evolução do evento, fornecendo uma avaliação do desempenho progressivo da atividade.

Resultados e Discussão

A Semana de Engenharia da Ufal Campus do Sertão vem trazendo grande representatividade com relação à submissão de trabalhos científicos, o que traz a disseminação da produção científica, bem como a oferta de minicursos e diversidade de atividades na sua programação.

Desta forma, o Gráfico 01 mostra a quantidade de inscritos por edição, visto que o evento se encontra em sua quarta edição.

Gráfico 01: Quantidade de inscritos por edição.

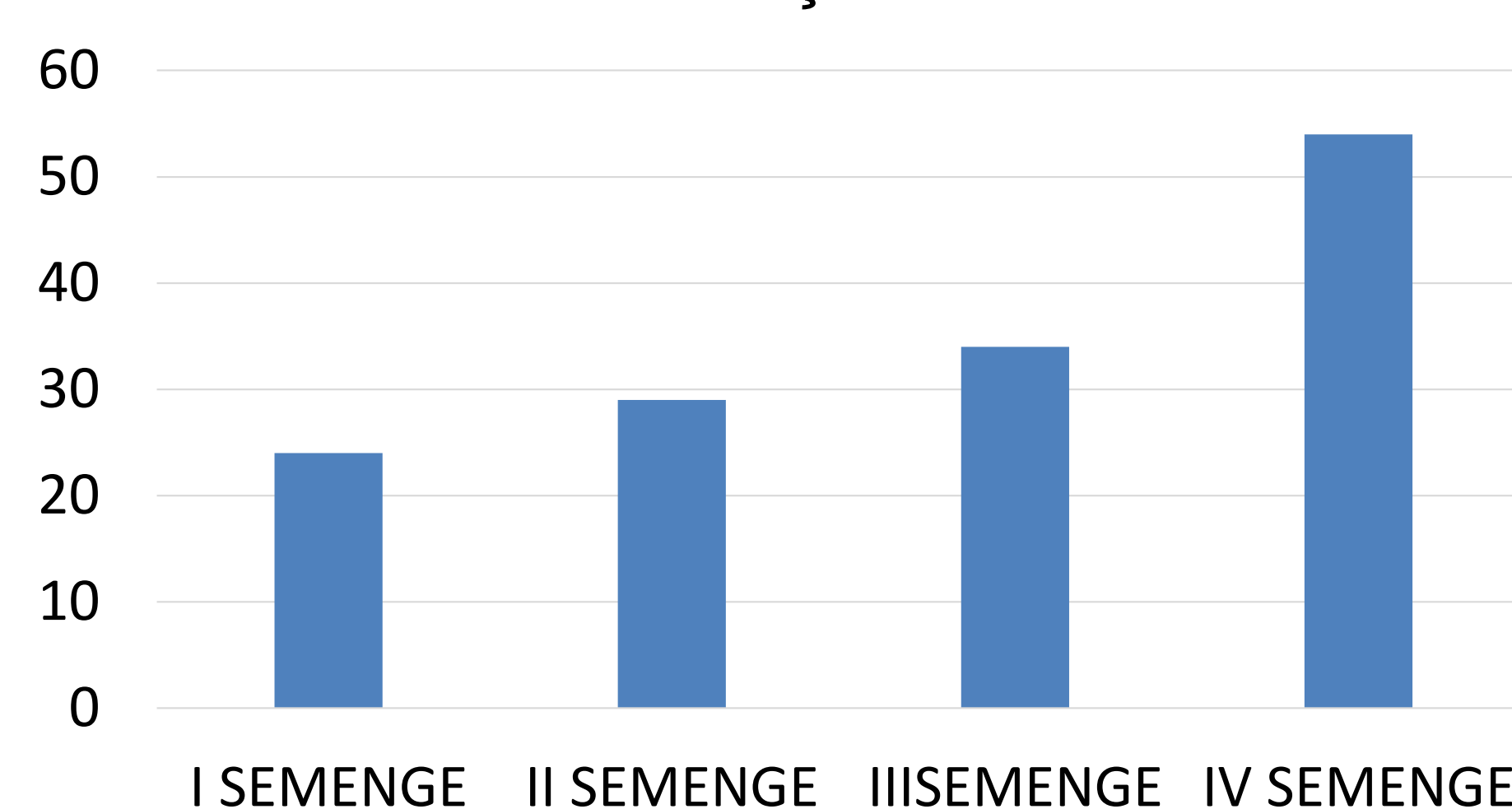


Fonte: Os autores

É possível observar que a quantidade de público segue aproximadamente constante em todas as edições. Observou-se que houve decréscimo no número de inscritos entre a terceira e a quarta edição, acredita-se que devido a fatores que retratam a atual conjuntura do país, onde a universidade passou por greve e ocupação de alunos.

As submissões de trabalhos científicos na SEMENGE também tem destaque por gradual aumento no número de trabalhos aprovados, como pode ser observado no gráfico 02.

Gráfico 02: trabalhos científicos submetidos por edição.



Fonte: Os autores

Isso retrata uma maior visualização do evento por parte dos pesquisadores, bem como uma maior credibilidade que o evento adquiriu ao longo das edições. Esse fato é atribuído também a ampliação de áreas temáticas e por meio de ações estratégicas como a divulgação nas principais instituições de ensino superior do estado de Alagoas e região circunvizinha.

Com o passar das edições foram feitas parcerias que viabilizaram o crescimento e continuidade da atividade. Estas parcerias

dizem respeito a órgãos como a Fapeal (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de Alagoas) órgão de fomento, Proex (Pró-reitoria de Extensão), Sebrae, entre outras instituições.

Imagem 01: palestra IV SEMENGE.



Fonte: Os autores

A participação de palestrantes de instituições como, IMA (Instituto do Meio Ambiente), Confea/Crea (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia/ Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), entre outras, agregam valor e contribuem para difundir o conhecimento como ilustrado na Imagem 01.

Imagem 02: Comissão organizadora IV



Fonte: Os autores

No que diz respeito à comissão organizadora, a participação dos alunos do grupo (Imagem 02) em todo o processo de organização do evento contribui para fortalecer os cursos, vincular mais os alunos à universidade, minimizar barreiras na via aluno-professor, aumentar a rede de contatos com professores, profissionais e empresas da área e outras universidades.

Além disso, possibilita expandir conhecimentos e incentivar/aprimorar competências com a atuação extracurricular para formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, com uma visão crítica atenuada e voltada para os quesitos socioambientais.

Referências

GATTI, Bernardete A. *Estudos quantitativos em educação*. Educação e Pesquisa, São Paulo, 2004. LACERDA, A. L.; WEBER, C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A.. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. Revista ACB (Florianópolis), v. 13, p. 1, 2008.

Apoio:

